

O ALPHABETO

PUBLICAÇÃO MENSAL

E. de S. Catharina

Brazil

ANNO I

Redacção
Lyceu Infantil

Itajahy, 27 de Março de 1909

Assignaturas:
Anno 3\$; Se-
mestre 2\$000

NR. 4

Questionario sobre syntaxe

1 Que é syntaxe? 2 Qual é o fim da syntaxe? 3 Que é proposição? 4 Que contem a proposição? 5 Que é sujeito? 6 Que é predicado? 7 Como se chamam o sujeito e o predicado, quando vêm acompanhados das palavras que os completam? 8 Como se classificam as proposições simples quando ao sentido? 9 Quaes são as proposições positivas? 10 Quaes são as proposições negativas? 11 Que é proposição enunciativa? 12 Qual é a proposição interrogativa? 13 Qual é a proposição optativa? 14 Qual é a proposição exclamativa? 15 Quantas são as especies das proposições? 16 Qual é a proposição simples? 17 Qual é a proposição complexa? 18 Que contem a proposição complexa? 19 Como se denominam as subordinadas? 20 Que é clausula substantiva? 21 Que é clausula adjectiva? 22 Que é clausula adverbial? 23 Que podem exprimir as clausulas? 24 Que é proposição? 25 Como se chamam as proposições neste caso? 26 Quaes são as conjunções usadas na coordenação? 27 Como se chamam as proposições coordenadas que não possuem termos de ligação? 28 Como se chamam as proposições que possuem termos de ligação? 29 Que é proposição contracta? (exemplo) 30 Que é proposição elliptica? (ex) 31 Como se coordena ou se constroe o discurso? 32 Qual é a ordem directiva? (exp.) 33 Qual é a ordem inversa? 34 Quaes são os termos essenciaes da proposição? 35 Quaes são os termos secundarios da proposição? 36 Como se colloca o sujeito nas phrases: interrogativas, exclamativas, optativas, e imperativas? (exep.) 37 Que ha sobre as proposições que começam por adverbio? 38 Como concorda o verbo como sujeito? 39 Que ha sobre o sujeito colectivo? 39 Que ha sobre os sujeitos unidos

por e? 41. Que ha quando os sujeitos representam a mesma coisa ou pessoa! (exep) 42 Que ha quanto os sujeitos representam gradações de uma idéa! 43.

(Continua)

A Agulha e a Linha

Era uma vez uma agulha, que disse a um novello de linha: Porque está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada; para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe porque, porque? Porque lhe digo que está com um ar insuportavel! Repito que sim, e farei sempre que me dê na cabeça.

— Que cabeça, senhora. A senhora não é altinete, é agulha. Agulha não tem cabeça, Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu.

Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

Mas você é orgulhosa.

— De certo que sou.

— Mas porque?

— E' boa! Porque coso.

Então os vestidos, e enfeites de nossa ama, quem é que os cose sinão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito?

— Você fura o panno e nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos bados...

— Sim, mas que vale isso.

Eu é que furo o panno, vou adiante, puxando por

você, que vem atraz, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Tambem os batedores vão adiante do imperador.

— Você imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e infimo. Eu é que prendo, ligo, juncto...

Estavam nisso, quando chegou a costureira á casa da baroneza.

Não sei si disse que isto se passava em casa de uma baroneza, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atraz d'ella.

Chegou a costureira, pegou do panno, pegou da agulha pegou da linha e entrou a coser.

Uma e outra iam andando orgulhosa, pelo panno adeante, que era o melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ageis como os galgos de Diana, para dar a isto uma côr poetica. E disse a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que disse ha pouco? Não repara que esta distincta costureira só se importa comigo; eu é que vou entre os dedos d'ella, unidinha a elles, furando a baixo e acima...

A linha não respondia nada, ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ella, silenciosa e activa, como quem sabe o que faz, e não estava para ouvir pa-

avras loucas. A agulha vendo que ella não lhe dava resposta, calou-se tambem, e foi andando,

Era tudo silencio na saleta de costura, não se ouvia mais que o plic, plic, plic da agulha no panno. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura para o dia seguinte; continuou nesse e no outro dia, até que no quarto, acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile e a baroneza vestiu-se.

A costureira, que a ajudou a vestir-a, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessario. E em quanto compunha o vestido da bella dama, e puxava a um lado ou outro, arregasava d'aqui ou dalli, alisando, abotoando acolchetando. A linha, para mofar a agulha, perguntou-lhe:

= Ora agora, diga-me, quem que vai ao baile, no corpo da baroneza, fazendo parte do vestido e da alegancia? Quem é que vai dançar com o ministro e diplomatas, emquanto você volta para a caixinha da costura, antes de ir para o balaio das mucas?

= Vamos, diga lá?

Parece que a agulha não disse nada: mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiecia, murmurou á pobre agulha. Anda, aprende tola.

Cansas-te em abrir caminho para ella, e ella é que vai gosar da vida, em quanto ahí ficas na caixinha de costura.

Faze como eu, que não abro caminho para ninguém, onde me espetam, fico.

Contei esta historia a

um professor de melancholia, que me disse, abanando a cabeça: Tambem eu tenho servido de agulha a muita linha ordinario!

MACHADO DE ASSIS.

Uma Carta

O Ilmo. Sr. João da Cruz e Silva, reputado escriptor itajahyense, nos honrou como uma carta que, por constituir uma opinião valiosa de autoridade competente em favor do nosso modesto e desprezencioso jornazinho, não nos podemos esquivar ao desejo de publical-a na integra.

Eil-a:

Caro amigo e sr. Redactor

Li com inteira satisfação o que a respeito do vosso Alfabeto disse o "Novidades" em um dos seus nrs passados: que vai elle ganhando terreno na conquista da sympathia publica.

A acerção é verdadeira e porisso animadora.

Para mim, o desenvolvimento progressivo da imprensa itajahyense é sempre motivo de maior contentamento, por ver que em boa terra semeia, quando em 1884 fundei nesta cidade o jornal Itajahy."

Assim é que da germinação da semente resultou a arvore frondosa, que hoje offerece abundantes colheitas de sazonado fructos em o nosso ainda acanhado meio social.

E' que não lhe tem faltado cultores de merito, tratado e cuidada, como tem sido, a tempo e com intelligencia.

Não posso, portanto, deixar de applaudir a vossa idea de crear e manter um jornalzinho, com a collaboração dos educan-

do do collegio que proficientemente dirigis; o que a par do ensino que lhes é ministrado por meio de licções, reunido o instructivo ao agradável é ouro sobre o azul.

Acceitai cordeas saudações.
Cruz e Silva
Itajahy=21—III—09

Discurso pronunciado pelo nosso intelligente alumno João Guedes Junior por occasião dos exames nesta escola a 11 do mez p. passado.

Meus Senhores

Dignissimos Collegas do G. Esperança

Elevado pela vossa bondade a chefe deste glorioso Gremio cujas victorias attestam, desde o seu inicio, a nossa dedicação ao estudo, cumpre-me, ao encerrarse hoje o nosso anno letcivo, patentear-vos os meus testemunhos de reconhecimento pela illimitada confiança que sempre me tendes depositado.

O Gremio Esperança é o symbolo da dedicação, tem sempre disputado a palma da victoria e são tanto mais honrosas essas victorias quanto sabemos q' tem sido conquistadas de collegas de não menos reconhecida competencia entre os quaes sobresaem como astros de primeira grndeza Victor Rodrigues, Jayme F. Vieira e essas duas encyclopedias de conhecimento escolares q' são a alma do sympathico Gremio Pels verança.

Collegas, a esperanza é a flor que nunca murcha, é a luz que não se apaga, é o arco-iris que sempre existe, é o cypreste que está sempre verde, é o anjo que nunca nos abandona, é o sonho do homem acordado, e a lampada de nossa alma, te-

nhamos pois, esperança de sermos uteis a nossa familia, e a patria.

João Guedes Jor.

Republica e Tiradentes

Traz-ante hontem, procedentes de Florianopolis, ancoraram neste porto os cruzadores *Republica* e *Tiradentes*, da nossa marinha de guerra.

Itajahy, a nossa querida e modesta Itajahy, nesse quarto de hora de expansões affectivas, sente-se verdadeiramente grande, sumptuosa, imponente d'uma imponencia que redundada em altivez e orgulho, por ver surtos em seu ancoradouro essas duas garbosas unidades da nossa gloriosa marinha de guerra-*Republica e Tiradentes*, em cujas distinctas guarnições, encontra-se em cada um, uma pessoa intima da familia, tal é a lhaneza do trato, o grau de illustração, cavalheirismo, e educação moral de que são portadores.

A deixassemos pelas regiões sideraes, onde canoram os cherobins que as phantasticas imaginações poeticas os tem idealisado; tocassemos constillações; penetrassemos e estiassemos ante as scintillações maravilhosas que reverberam na mansão olympica dos Deuses, onde a sciencia instalou seu pantheon; libassemos ahí, embora, a tragos soffregos, o divino maná da sabedoria, o modo insensuravel de exprimir, o primor da forma, as louçania do estylo, ainda assim, ficariamos muitos a quem, se num esforço sobre humano, tentas sem traduzir ou descrever a satisfação immensa que reina na alma da familia itajahyense.

Não ha, cremos, expressões por mais boriladas que sejam que passam traduzir fielmente em toda a sua planitude e a contento geral, a immensidade desta satisfação, a grandeza do contentamente como o que ora nos innunda a alma, por acolhermos nos braços da amizade e do patriotismo esses intrepidos deffensores da integridade nacional.

O Alphabeto, solemnizando a entrada pela primeira vez em Itajahy, dos navios que

fazem parte da Divisão auxiliar da nossa marinha de guerra, sanda respeitosa e affectuosamente a briososa e distincta guarnição desses navios, pedindo venia para especialisar essa cortezia ao distincto commandante da Divisão, o Exmo. sr. cap. de Mar e Guerra, Alexandre Baptista França.

Pedro Julio

E' sob a influencia da saudade que a redacção do Alphabeto, lembra o nome de Pedro Julio. Alma expansiva, amigo dedicado e franco desta franqueza que só a sabem ter os que mourem sobre as ondas, elle soube conquistar a estima e simpathia de todos que o conheceram.

Encanecido nas lutas do oceano, ao serviço da marinha mércante, em cuja carreira tornou-se um official distincto, caracterisava-o a sua coragem e intrepidez: sorrisse o sol. sussurrasse a chuva, brilhassem em scintillações de joias as estrellas de ouro pelo ceo azulino das noites primaverais, uivasse terrivel e a meaçadora a tempestade no espaço: de momento a momento illuminado pela phosphorescencia, d'um relampago era sempre o mesmo homem corajoso, alegre e prazenteiro entre os seus commandados' os quaes, nos momentos de perigo, viam n'elleo santelmo da salvação.

Coração nobre e generoso, alheio, absolutamente alheio a ambicção do ouro parte da modica remuneração do seu labor quotidiano, espargia-a por muitos lares menos favorecido da fortuna, nos quaes a miseria e a fome estendiam o seu dominio.

Não só entre os habitantes do villa Gaya, onde sua morte foi mais profundamente sentida, se fez notar a influencia de seu espirito philanthropico entre nós, muitos são os que lhe devem agratidão de um conforto, e obsequios que ja mais se apagarão da memoria.

E' por isso que o Alphabeto, ainda sob o influencia dolorosa da saudade recorda o nome de Pedro Julio, unindo os seus votos a os de todos que sentiram a sua morte, e eleva-os ao Omnipotente, em prol do acolhimento em seu reino da alma daquelle que passou a vida na pratica do bem e da caridade.

Terça feira -23 do corrente evolou-se para a mansão celeste a alma do innocente Claudio, filhinho do sr Augustinho Fernandes Vieira. Condolencia.

LYCEU INFANTIL ALUMNOS ENFERMOS

Acham-se em uso de remedios os seguintes alumnos; Sergio dos Santos, João Marcos Rodrigues e Valdemiro Luiz da França, a todos desejamos breve restabelecimento.

Acham-se restabelecidos do enfermidade que os prostaram ao leito os nossos alumnos Urbano Vieira e José Gaya.

AVISO

Por escassez de espaço deixamos de publicar um brilhante discripção da lavoura do nosso intelligencia alumno João Domingos Caminado Junior,

Lyceu Infantil

Resultado dos pontos obtidos pelos alumnos durante o mez p.p. provenientes das sabbatinas e aproveitamento

<i>Gremio Esperança</i>		<i>Gremio Perseverança</i>	
Chefe do gremio		Chefe do Gremio	
João G. Junior	450	Victor Rodrigues	440
Ajudante		Ajudante	
João A. C. Liberato	440	Jayme F. Vieira	440
Sergio dos Santos	414	Manoel A. Vieira	195
Honorio Palmeira	301	Albano P. da Costa	195
Salviano Teixeira	192	Urbano Vieira	187
Celso Liberato	142	Albertino F. Vieira	175
Lucidio de Mello	120	Julio Fernandes	94
Josè dos Reis	104	Antonio dos Reis	86
João Caminada Jor.	100	Nelson Teixeira	70
Fermino C. da Rosa	82	Manoel Fernandes	69
Josè Gaya	75	Manoel Bruno	55
Marciano M. Espindola	60	João M. Rodrigues	50
José Lopes	48	Manoel C. Sacavem	50
Julio C. Junior	44	Manoel S. Porto	34
Mario A. R. Moreira	44	Heitor P. dos Santos	30
Waldemiro Gonçalves	16	João Thiago	30
Orlando Guedes	15	Raul Diegolini	30
Felippe Geraldo	13	Braulio Heusi	20
Martinho Caminada	6	Viriato P. d'Amaral	19
Somma	2:666	Somma	2:269

Coube a victoria ao gremio Esperança por 397 pontos.

Lyceu Infantil

Estabelecimento de ensino dirigido pelo professor-Manoel F. Miranda

Este bem montado estabelecimento recebe meninos de 6 a 12 annos ensinando todas as materias constantes dos programmas dos Grupos Escolares: Portuguez (rudimentos) Arithmetica, Geographia, Historia do Brazil, Rudimentos de Sciencia Physicas e Naturaes, Preceitos de civilidade.

O Lyceu Infantil recommenda-se não só pela sua excellente biblioteca de livros escolares dos mais bem reputados auctores nacionaes e estrangeiros, a qualpõe a disposição de seus alumnos, como tambem pelo methodo facil e intuitivo que adopta.

Rua Victoria

Imp. Typ. do Pharol

RAMIRINA Extirpador infallivel de callos
Faz desaparecer os callos depois da primeira applicação.

Por 1\$000 (moeda ou selo) enviamos sufficiente para 6 applicações e um interessante folheto sobre conforto e hygiene dos pés. Pedidos a FIGNER IRMÃOS—R. S. Bento, 20 S. Paulo



PEÇO-LHE

que me envie gratuitamente o ultimo numero d'O Echo.

Nome

Endereço

Nome da publicação:

(Encha os claros e preguo este annuncio em cartão postal dirigido á redacção d'O ECHO, caixa 66, S. Paulo, e receberá na volta do correio um numero desta revista da feição mais bonita, trazendo collaborações selectas e utilissima leitura). Pedimos indicar na minha competente e jornal de que foi tirado este annuncio.

PADARIA ESPERANÇA

DE

Samuel Heusi Junior

Manteiga fresca, ovos e linguiça especial recebe todas as terças-feiras de Blumenau e vende a seus freguezes por preço razoavel.

Única padaria que fabrica as afamadas Bolachinhas Americanas (sem assucar) e muitas variedades em biscoitos para café

SAPATARIA

—DE—

JOÃO ARCARY

Nesta bem montada officina e loja de calçados executa-se com a maior perfeição todo e qualquer trabalho concernente a este officio.

Tem em deposito um variadissimo sortimento de sapatinhos de couro da melhor qualidade, para crianças, os quaes são vendidos por preço sem competidor.

Especialidade em botas sob medida

Trabalho perfeito e garantido
Rua dr. Hercilio Luz